vinetur

Restaurantes e bares cortam 7.200 postos de trabalho em outubro

Os hotéis perderam 3.400 postos de trabalho, deixando o setor do alojamento e restauração com menos 10.600 no mês, embora ainda acima dos níveis de há um ano

segunda-feira, 9 de novembro de 2026



Os estabelecimentos de restauração e bebidas dos Estados Unidos eliminaram 7.200 postos de trabalho em outubro, pondo fim ao crescimento modesto registado em setembro e reforçando os sinais de um mês menos favorável para o emprego no setor da hotelaria, segundo dados federais preliminares divulgados a 6 de novembro.

O Departamento de Estatísticas do Trabalho indicou que o emprego assalariado, ajustado sazonalmente, nos estabelecimentos de restauração e bebidas caiu para 12.383.700 em outubro, face aos 12.390.900 de setembro. O valor de setembro representara um aumento de 11.000 postos de trabalho face a agosto, pelo que a variação mensal se deteriorou em 18.200 postos entre os dois relatórios.

Até agora, os dados divulgados apontam para uma descida limitada a um único mês, e o setor manteve-se acima do nível de há um ano. Em comparação com outubro de 2025, os estabelecimentos de restauração e bebidas contavam ainda com mais 57.200 postos de trabalho, uma subida de cerca de 0,46%.

O recuo de outubro não se limitou aos restaurantes e bares. O setor do alojamento, que inclui hotéis e outros estabelecimentos de hospedagem, perdeu mais 3.400 postos de trabalho durante o mês, em termos ajustados sazonalmente. No conjunto, o alojamento e a restauração perderam 10.600 postos de trabalho em outubro, reduzindo o emprego assalariado total da categoria mais abrangente para 14.304.100.

Ainda assim, este total conjunto ficou 53.400 postos de trabalho acima do registado em outubro de 2025, mostrando que a comparação anual se manteve positiva, apesar de as duas principais componentes terem registado descidas mensais.

Os números constam do relatório Employment Situation do Departamento de Estatísticas do Trabalho, na tabela B-1, que acompanha o emprego assalariado não agrícola por setor. As contagens baseiam-se no inquérito aos estabelecimentos da agência e medem os postos de trabalho incluídos nas folhas de pagamento dos empregadores, não o número de trabalhadores distintos. Também não representam o total de contratações, uma vez que as subidas e descidas refletem a variação líquida mensal após as admissões e os cortes em todo o setor.

Para restaurantes, bares e outras empresas de restauração, a descida de outubro interrompeu um mês de melhoria em setembro. A inversão é relevante porque os estabelecimentos de restauração e bebidas representam a maior parte do setor do alojamento e restauração e são uma componente acompanhada de perto da economia de consumo. O emprego no setor pode ser sensível a alterações nas despesas das famílias, no movimento de clientes, no turismo e nos custos laborais.

Ainda assim, os novos números não demonstram, por si só, uma contração sustentada. Os dados mensais do emprego são frequentemente revistos, e uma leitura negativa após um mês positivo não basta para comprovar uma tendência de queda a mais longo prazo. O relatório mais recente aponta, antes, para um outubro mais fraco após uma pequena subida em setembro, mantendo o setor ligeiramente acima do nível de há um ano.

O setor mais abrangente do alojamento e restauração registou agora descidas mensais simultâneas no alojamento e na restauração. Como ambas as categorias recuaram em outubro, o setor no seu conjunto registou uma quebra mensal mais acentuada do que a dos restaurantes, por si só. Ainda assim, o aumento homólogo indica que o emprego no setor não perdeu todo o terreno conquistado nos últimos 12 meses.

O Departamento de Estatísticas do Trabalho classificou os números de outubro como preliminares, o que significa que poderão ser atualizados à medida que forem processados mais dados dos empregadores. Para já, o relatório mostra que o setor dos restaurantes e bares dos Estados Unidos entrou no último trimestre do ano com menos postos de trabalho do que no mês anterior, enquanto os hotéis e outros estabelecimentos de hospedagem também reduziram o pessoal.